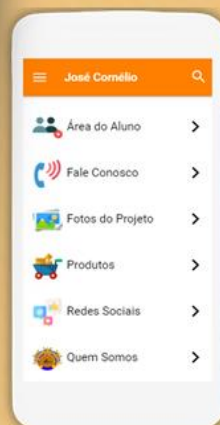
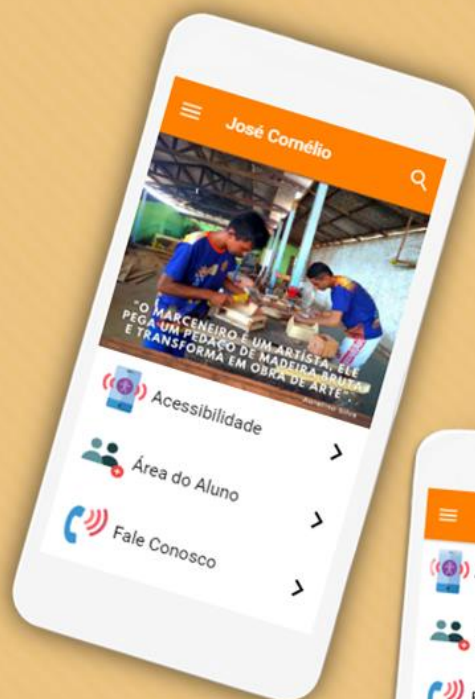


APP

EDUCACIONAL



JOSÉ CORNÉLIO

José Barbosa Da Silva
Maria Francisca Moraes De Lima

MANAUS – AM | 2020

Autor (a):
JOSÉ BARBOSA DA SILVA
MARIA FRANCISCA MORAIS DE LIMA

Colaboradora:
ANDRESSA MARINHO

Desenvolvedores
JOSÉ BARBOSA DA SILVA
RODRIGO WENDELL RODRIGUES DA SILVA

Projeto Gráfico e Editoração
JOSÉ BARBOSA DA SILVA
ANDRESSA MARINHO



Biblioteca do IFAM - Campus Manaus Centro

S586a Silva, José Barbosa da.
App educacional José Cornélio. / José Barbosa da Silva, Maria
Francisca Moraes de Lima. – Manaus, 2020.
25 p. : il. color.

Produto Educacional oriundo da Dissertação – A educação profissional tecnológica como ação pública promotora da formação humana integral e da inclusão de jovens em risco social no mundo do trabalho. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2020.

ISBN 978-65-88247-15-0

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Formação humana integral.
3. Ensino não formal. 4. Inclusão – mundo do trabalho. I. Lima, Maria
Francisca Moraes de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 378.013

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597



Agradecimentos

Ao nosso amado Deus Altíssimo, fonte e luz de todo o saber!

Aos nossos familiares, pela força e energia positiva que sempre nos acompanhou durante nossas jornadas.

À querida Profa. Doutora Maria Francisca Morais de Lima, grande educadora e que nos deu o privilégio da orientação deste trabalho, o qual só foi possível em função de seus valiosos conhecimentos, luzes a iluminar toda a caminhada.

Aos demais docentes do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, de forma especial, a Profa. Doutora Deuzilene Salazar, sempre disposta a colaborar com sugestões para a melhoria deste produto educacional.

Ao Professor Doutor Vanderlei Antônio Stefanuto, pelas primeiras orientações, dadas ainda durante a realização da disciplina Metodologia da Pesquisa. E como a vida nos presenteia com momentos de encontros e reencontros foi um privilégio reencontrá-lo por ocasião da Banda de Defesa.

Às professoras: Doutora Joesia Moreira Julião Pacheco (UFAM) e Doutora Maria dos Anjos Viella (IFSC), pelas louváveis sugestões dadas no momento do Exame de Qualificação e durante a Banca de Defesa. Não há palavras para externar tamanha admiração e reconhecimento pelas contribuições dadas por essas formidáveis mulheres educadoras.

À querida turma de mestrado de 2018, do PROFEPT/IFAM-CMC, em nome do colega Rafael Xavier, pelos momentos inesquecíveis vivenciados durante o mestrado.

Aos querido jovem Rodrigo Rodrigues, pela atenção, paciência e colaboração inestimável na produção do App Educacional José Cornélio.

A todos e todas, nossa eterna gratidão.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. PROJETOS DE INCLUSÃO SOCIAL E FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	8
3. VIAGEM AO MUNDO DO <i>EPP EDUCACIONAL JOSÉ CORNÉLIO</i>	10
4. CONSTRUÇÃO e INFORMOÇÕES TÉCNICAS DO APP	11
5. O LOGOTIPO DO APP EDUCACIONAL JOSÉ CORNÉLIO	12
6. A TELA DE ABERTURA.....	13
7. AS FUNCIONALIDADES DO APP EDUCACIONAL JOSÉ CORNÉLIO	14
8. MENU PRINCIPAL	14
9. ÁREA EXCLUSIVA DO ALUNO	16
10. DISTRIBUIÇÃO DO APP.....	18
11. O GERENCIAMENTO DE CONTEÚDO DO APP	19
12. A VALIDAÇÃO DO APP.....	20
13. MOMENTOS VIVENCIADOS NO PROJETO DE FORMAÇÃO JOSÉ CORNÉLIO....	22
14. SOBRE OS AUTORES.....	23
15. SOBRE OS COLABORADORES	24
16. REFERÊNCIA	25

Lista de Figuras

Figura 1 - Composição de telas de acesso App Educacional José Cornélio	10
Figura 2 - App Educacional José Cornélio	11
Figura 3 - Logotipo do App Educacional José Cornélio	12
Figura 4 -Tela de abertura	13
Figura 5 -Telas Menu principal e Área de acesso do aluno	14
Figura 6 -Tela Menu principal	15
Figura 7- Abas de funcionalidade do Menu principal	15
Figura 8 - Tela Área exclusiva do Aluno	16
Figura 9 - Abas de funcionalidade da Tela Área exclusiva do aluno.....	16
Figura 10 - Página do Aplicativo no Google Play Store	18
Figura 11 - Ilustração da distribuição do App	19
Figura 12 - Gestor (CMS - Content Management System)	20
Figura 13 - Processo de validação do Aplicativo Educacional José Cornélio	21
Figura 14 - Momentos vivenciados no projeto de formação José Cornélio	22

1. Apresentação

O Aplicativo Educacional José Cornélio é um produto didático que nasceu como resultado da pesquisa de mestrado intitulada **“A Educação Profissional Tecnológica Como Ação Pública Promotora da Formação Humana Integral e da Inclusão de Jovens em Risco Social no Mundo do Trabalho”**.

A referida pesquisa foi realizada no 2º semestre de 2019 e, após a análise dos dados, verificou-se a necessidade de produção do referido aplicativo, o qual intenta contribuir com a aprendizagem dos jovens participantes do curso de marcenaria do Projeto de Formação José Cornélio dos Santos, realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social, do Município de Óbidos, Estado do Pará.

O App é uma ferramenta pedagógica comprometida com um processo de formação profissional integral, pois a sua plataforma e os seus conteúdos contêm especificidades que se coadunam com uma concepção de Educação Profissional que visa a emancipação humana. Ademais, é um produto, que por sua natureza dialética, poderá ser modificado conforme a necessidade do Projeto de Formação José Cornélio, sempre no sentido de melhorar cada vez mais o processo de formação profissional de seus aprendizes.



2. Projetos De Inclusão Social Formação Profissional Para O Mundo Do Trabalho

De acordo com Abramo (1997), somente na primeira década do século XXI, se viu uma ação governamental mais efetiva em relação à implementação de políticas públicas destinadas a inclusão da juventude na área social, ressaltando que essas ações passaram a fazer parte tanto de programas dos Governos Federal, Estadual e Municipal quanto de Organizações Não Governamentais. Contudo, a autora lembra que boa parte desses programas e projetos sociais implementados buscava apenas, de forma implícita ou explícita, conter o risco social ou potencial que os jovens ofereciam, isso de fazia pelo afastamento dos garotos da rua ou pela ocupação de seu tempo, tirando-os da ociosidade. Todavia, havia [...] *alguns projetos preocupados com a questão da formação integral do adolescente, na qual se inclui a sua formação para a cidadania* [...] (ABRAMO, 1997, p. 26 – grifo da autora)”.

Gonçalves (2011), alerta que a temática envolvendo a questão da inclusão social se constitui sempre em um grande desafio, porque corremos o risco de sermos traídos pelo discurso da caridade, e uma vez incorporado esse discurso, é reforçada a tendência que leva a não se reconhecer os jovens como protagonistas de suas próprias ações. Assim, projetos de inclusão social emancipadores devem afastar-se de políticas públicas que percebem o jovem como simples receptor de determinações hierárquicas.

Para Freire (2015), muitas vezes para se esconder determinadas práticas opressivas entra em cena o discurso da generosidade. Na concepção freiriana, para que o opressor continue praticando a sua suposta generosidade, ele precisa da permanência da injustiça, pois essa é a fonte geradora dos atos generosos que se nutrem da morte, do desalento e da miséria.

Manfredi (2001) recorda que desde o período colonial a formação profissional ofertada pelo Estado aos adolescentes e jovens pobres envolvia o trabalho e a aprendizagem compulsória. A autora reconhece que por trás das atividades laborais estava uma concepção de trabalho nutrida somente pela ideia de empregabilidade, por conseguinte, sua finalidade precípua era a formação para o mercado de trabalho.

Na visão de Pacheco (2012), esse tipo de formação profissional atravessou décadas, organizada pelos governos no formato de cursos de curta duração, os quais eram dissociados da educação básica, o que fez com que se acentuasse ainda mais a exclusão dos jovens da classe trabalhadora. Para Manfredi (2012), esse tipo de

formação profissional, restrita à formação para o mercado, atravessou séculos, contudo a própria organização e a luta dos trabalhadores em prol de uma sociedade democrática e igualitária, abriu caminho para a discussão e implantação de uma educação profissional voltada à formação Humana integral à exemplos dos projetos sociais do MST e do projeto Axé, em Salvador.

As breves considerações sobre os projetos educativos do MST e sobre o projeto Axé remetem-nos a concepções singulares de educação, ainda que estas sejam portadoras de um substrato comum no que diz respeito à visão de formação profissional. Esta é entendida como uma dimensão importante e significativa de um processo global – a formação humana-, referendado por princípios éticos, políticos e culturais, e não se restringe à mera preparação de mão-de-obra para o ingresso, a manutenção e a reinserção no mercado de trabalho (MANFREDI, 2002, p. 238).

Zucchetti (2003, p. 111) considera importante avaliar e refletir sobre a forma como atualmente ocorre a formação profissional dos jovens, a avalia ser importante que o processo de formação ocorra com base em uma moral do trabalho que considere a necessidade da existência do trabalho para todos, que vise sempre o bem comum, promova a vida e a produção do conhecimento. Dessa forma, a formação profissional não é um espaço único do ensinar fazer, cada um por si, mas constitui-se num espaço de convivência dos opostos: socialização e sociabilidade, disciplinamento e subjetividades, hierarquia pragmática e encontro afetivo.

Pochmann (2012), considerando o contexto do mundo do trabalho atual, também acredita ser necessário que a formação profissional seja assentada em bases filosóficas mais humanas e fraternas. O pensamento do autor, vai ao encontro das ideias de Ramos (2004), para quem a formação profissional comprometida com alicerçada em fundamentos mais humanos deve romper com a visão laboral e reducionista de trabalho enquanto empregabilidade.

Enfim, pensar na inclusão de jovens no mundo do trabalho por meio da oferta de formação profissional requer a seguinte reflexão: se a finalidade dos programas e projetos sociais advindo de políticas governamentais ou não governamentais for formar cidadãos produtivos, visando apenas o atendimento às demandas do mercado de trabalho, a manutenção da concepção laboral e restrita de trabalho enquanto empregabilidade deverá prevalecer nos processos formativos da educação profissional, seja no ensino não formal ou seja no ensino formal. Porém, se queremos formar cidadãos emancipados, capazes de exercer a cidadania plena e a sua liberdade, a concepção de formação humana integral que valoriza o trabalho como um direito de

todos e promove o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano, deverá prevalecer. (FRIGOTTO E CIAVATTA, 2006).

3. Viagem Ao Mundo Do App Educacional José Cornélio

Figura 1 - Composição de telas de acesso App Educacional José Cornélio



Fonte: App Educacional José Cornélio

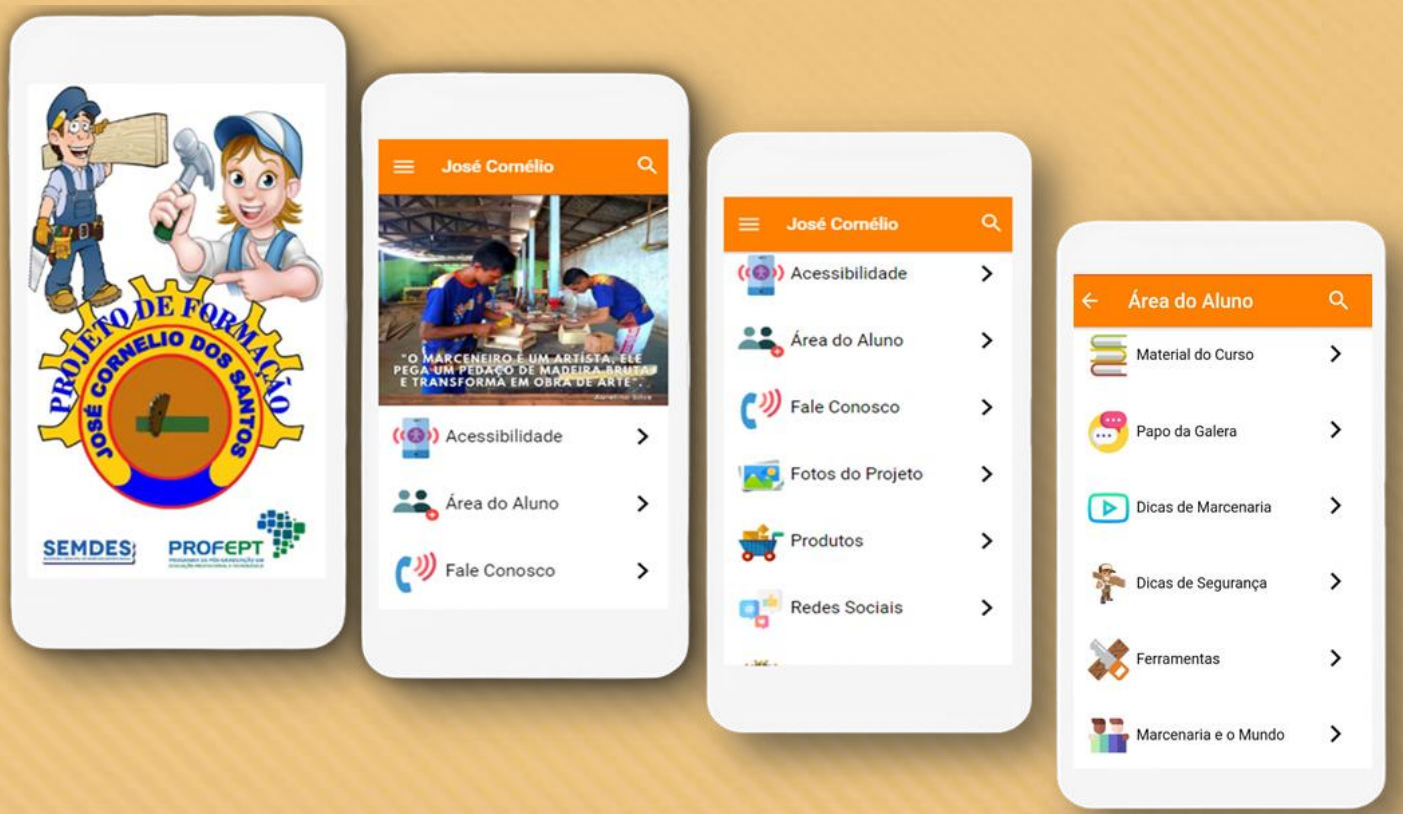
4. Construção E Informações Técnicas Do App

O App Educacional José Cornélio, foi construído com o suporte técnico da Fábrica de Aplicativos S/A¹, uma plataforma digital que disponibiliza vários recursos para a criação e recriação de aplicativo. A fábrica atua no mercado brasileiro de Apps, desde 2013, disponibilizado através do seu site ferramentas gratuitas para desenvolvedores com pouco conhecimento em programação mobile².

Além da utilização dos recursos da Fábrica de Aplicativos S/A, a construção do app contou com o indispensável trabalho do jovem empreendedor Digital Rodrigo Wendell Rodrigues da Silva, graduado em Gestão de Tecnologia de Informação, com especialização em Marketing Digital e Mídias Sociais, com atuação prática de quatro anos de trabalhos na área de tecnologia da informação.

A escolha da plataforma Fábricas de Aplicativos S/A para construção do App se deu em função de seu fácil processo de manutenção, que poderá ser realizada posteriormente por funcionários ou colaboradores do Projeto de Formação José Cornélio.

Figura 2- App Educacional José Cornélio



Fonte: App Educacional José Cornélio

¹ Disponível em <https://fabricadeaplicativos.com.br/termos>. Acesso em 22 maio 2020.

² Disponível em <https://blog.locaweb.com.br/desenvolvedores/programacao-para-mobile-tudo-o-que-voce-precisa-saber/>. Acesso em 22 maio. 2020

5.0 Logotipo Do App Educacional José Cornélio

O logotipo do App Educacional José Cornélio é o mesmo logo que identifica o Projeto de Formação José Cornélio. Usado desde a fundação do projeto, em 2007. Em acordo entre a coordenação do projeto e o pesquisador, ficou autorizado o uso do logotipo no App Educacional José Cornélio, uma vez que o produto é destinado a referida Instituição.

Figura 3- Logotipo do App Educacional José Cornélio



Fonte: App Educacional José Cornélio

O logotipo contém as cores oficiais do projeto: azul, amarelo escuro, vermelho, preto, marrom e verde. A imagem no seu todo, representa um disco usado em máquinas de cortar madeira e preparar os produtos confeccionados na marcenaria.

6. A Tela De Abertura

A tela do App é a porta de entrada do mundo que está a ser descoberto. Foi produzida em formato jpg³ (750 pixels⁴ x 1334 pixels). Contém o logotipo fornecido pelo Projeto de Formação Profissional José Cornélio dos Santos, com imagens gráficas ilusivas ao trabalho de marcenaria⁵. Além disso, a tela apresenta em sua parte inferior o logotipo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES, responsável pela realização do Projeto de Formação Profissional José Cornélio, e o logotipo do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, do qual fazem parte os autores do App.

Figura 4 – Tela de abertura



Fonte: App Educacional José Cornélio, 2020

³ JPEG vem do termo em inglês **Joint Photographics Experts Group**. Refere-se ao nome de um grupo que desenvolveu um método para comprimir arquivos de imagens. Informações em: <https://www.significadosbr.com.br/jpeg>. Acesso em 01jun. 2020.

⁴ A palavra *pixels* refere-se as menores partes de uma imagem. É com base na noção de medida *pixel* que se propagou o termo resolução de imagens. Informações em: <https://www.tecmundo.com.br/imagem/203-o-que-e-pixel-.htm>. Acesso em 01 jun. 2020.

⁵ As imagens que ilustram dois jovens trabalhando com marcenaria estão disponíveis na internet, no seguinte endereço eletrônico:

7. As Funcionalidades Do App Educacional José Cornélio

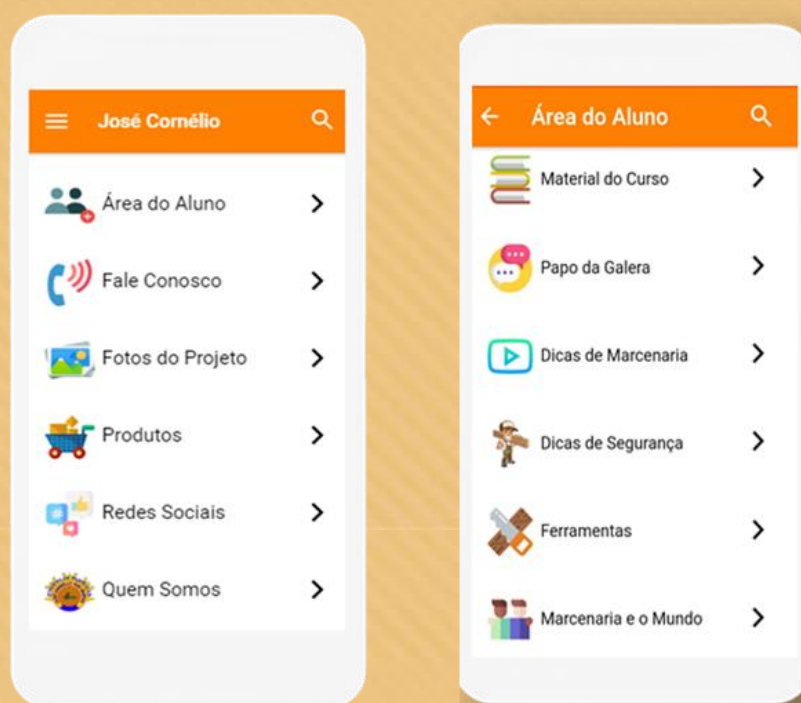
O Aplicativo Educacional José Cornélio, será disponibilizado para todos os públicos que terão acesso às seguintes funcionalidades: **acessibilidade, fale conosco, fotos do projeto, produtos** (confeccionados pelos alunos na oficina de marcenaria) e **redes sociais**.

Visando a distribuição do conteúdo educacional pelo Projeto de Formação Profissional José Cornélio para o aluno, criamos uma funcionalidade restrita com login, onde somente o aluno, a coordenação e os instrutores terão acesso ao conteúdo específico do curso de marcenaria, contando com área para: **o Material do Curso** (cartilha digital usada no curso), **Papo da Galera, Dicas de Marcenaria, Dicas de Segurança, Ferramentas e Marcenaria e o Mundo**.

Com os recursos disponibilizados pela Fábrica de Aplicativos S/A, foi possível desenvolver ainda as seguintes funcionalidades para o *App Educacional José Cornélio*: Tela de Abertura, Menu de Ícones Principais, Submenus Secundários e Login (para acesso restrito dos alunos).

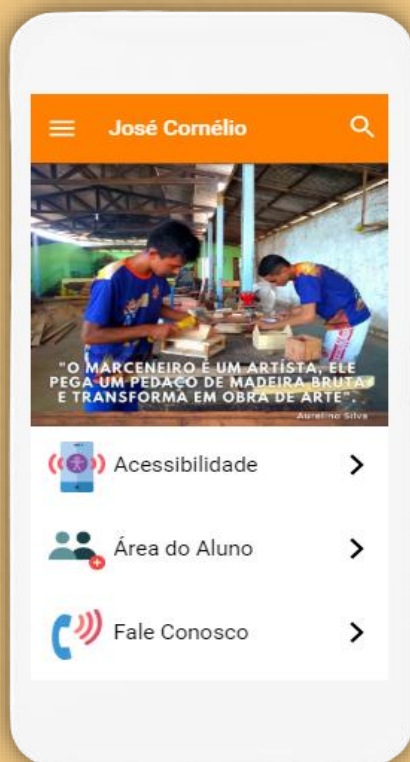
8. Menu Principal

Figura 5 - Telas Menu principal e Área de acesso do aluno



Fonte: App Educacional José Cornélio, 2020

Figura 6 - Tela Menu principal



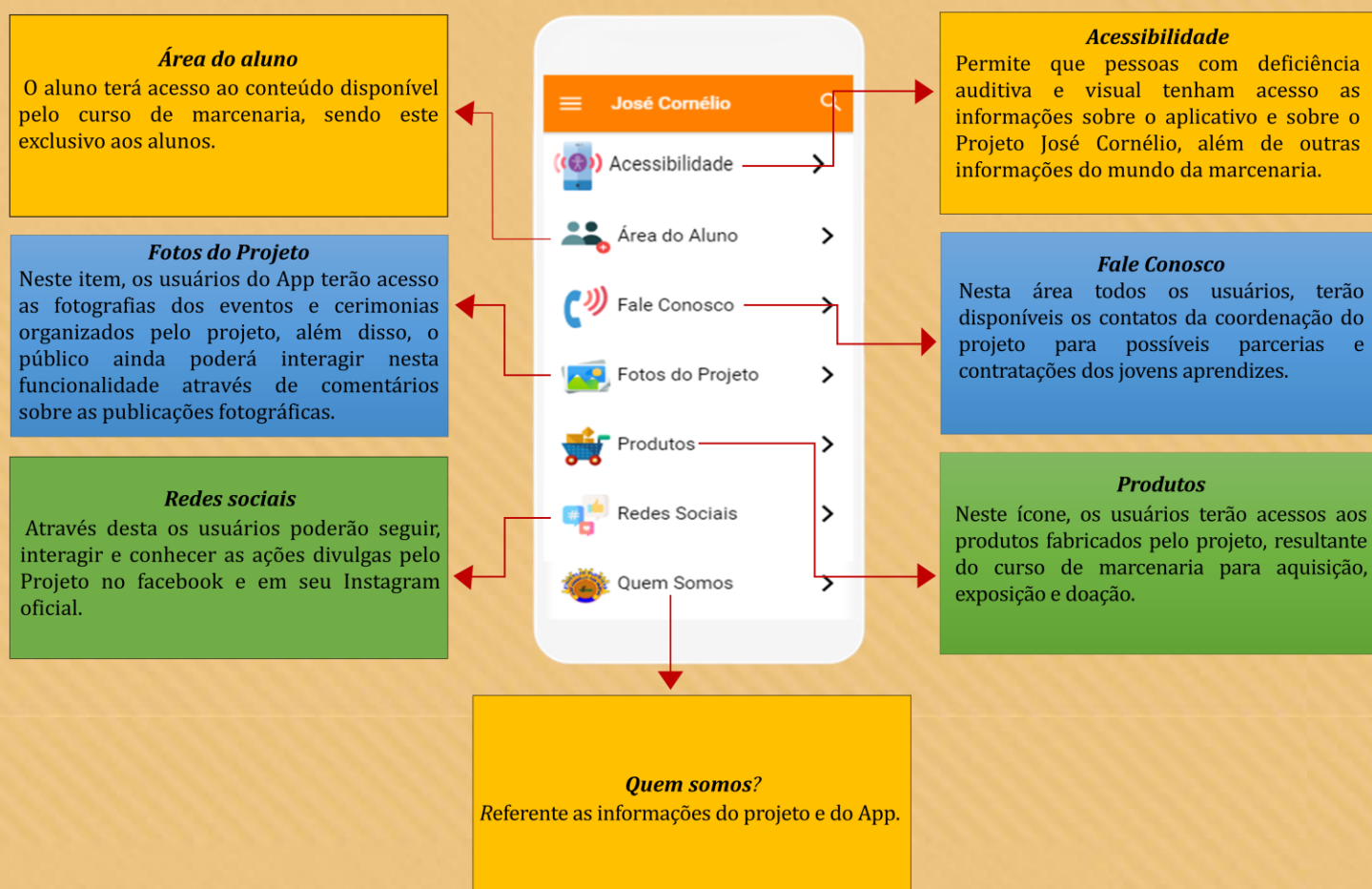
O menu principal contém um cabeçalho na cor laranja. Em sua parte central, inserimos o nome do App. À direita, há um ícone de ação para pesquisa (lupa), à esquerda, um ícone de ação para um submenu do aplicativo (traços).

Abaixo, inserimos uma área para postagem de banners publicitários ou ilustrativos. Serve ainda para colocar avisos aos usuários do App. Logo após, essa área, o menu principal apresenta-se em forma de lista apontando os serviços disponíveis no App, o qual todos os públicos terão acesso, exceto, a área do aluno.

Fonte: App Educacional José Cornélio, 2020

Vejamos em detalhe as abas de funcionalidade do Menu Principal:

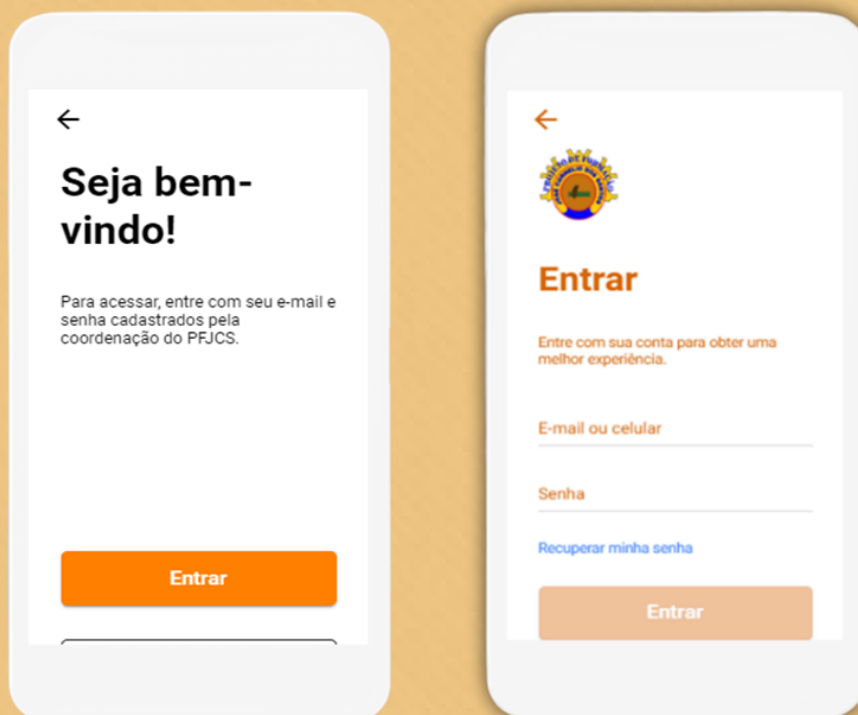
Figura 7 - Abas de funcionalidade do Menu principal



Fonte: App Educacional José Cornélio, 2020.

9. Área Exclusiva Do Aluno

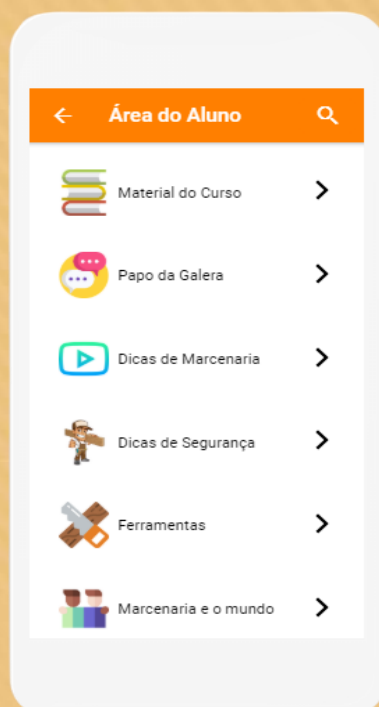
Figura 8- Tela Área exclusiva do Aluno



Fonte: App Educacional José Cornélio, 2020

O APP Educacional José Cornélio conta com área exclusiva do aluno. Para acessá-la basta que o usuário digite seu e-mail e a sua senha que será fornecida pela Coordenação do Projeto de Formação José Cornélio. Ao abrir a tela, o aluno irá encontrar as seguintes abas:

Figura 9 - Abas de funcionalidade da Tela Área exclusiva do aluno.





Manual do curso – Nesta aba o aluno encontrará a cartilha digital Manual Prática de Marcenaria, elaborada pelo instrutor chefe do SENAI, Domingos Marcelini. A cartilha está disponível na internet no seguinte endereço: https://www.editoraprofissionalizante.com.br/Apostilas_Marcenaria/Manual_Pratico_de_Marcenaria.pdf



Papo da Galera – Nesta área os jovens manterão a interatividade, é um espaço de diálogo e troca de ideias.



Dicas de Marcenaria – A área abrigará vídeos gravados pelos próprios instrutores e vídeos disponíveis na plataforma na plataforma youtube, que contem aula ou dicas de marcenaria.



Dicas de Segurança – Nessa aba, o aluno terá acesso a 4 dicas de segurança no trabalho de marcenaria, que ajudarão a garantir a integridade física de todos no Projeto de Formação José Cornélio



Ferramentas – O aluno encontrará informações sobre as principais ferramentas usadas na marcenaria.



Marcenaria e o mundo - A área contém poemas de autores consagrados que servirão para momentos de reflexão e despertar do pensamento crítico.

10. Distribuição Do App

A plataforma que usamos para desenvolver o App foi a Fábrica de Aplicativos S/A, nela podemos criar aplicativos para três sistemas mobile distintos, que são: Android⁶, iOS⁷(iPhone⁸) e PWA⁹ (Progressive Web App). Diante disso, e em acordo com a Coordenação do Projeto de Formação José Cornélio, decidimos distribuir o *App Educacional José Cornélio*, somente para usuários Android, devido ao grande número de usuários que ainda utilizam esse sistema operacional.

O app está disponível na loja de aplicativos Google Play Store¹⁰ disponível em: <https://tinyurl.com/yd6u5axg>. Pensando nos usuários que não utilizam o sistema Android, criamos uma versão do App em PWA (Progressive Web App), com o link <https://pwa.app.vc/pfjc>.

Figura 10 - Página do Aplicativo no Google Play Store



Fonte: <https://tinyurl.com/yd6u5axg>

⁶ Informações em <https://www.telefonescelulares.com.br/para-que-serve-android-celular/>. Acesso em 08 jun. 2020.

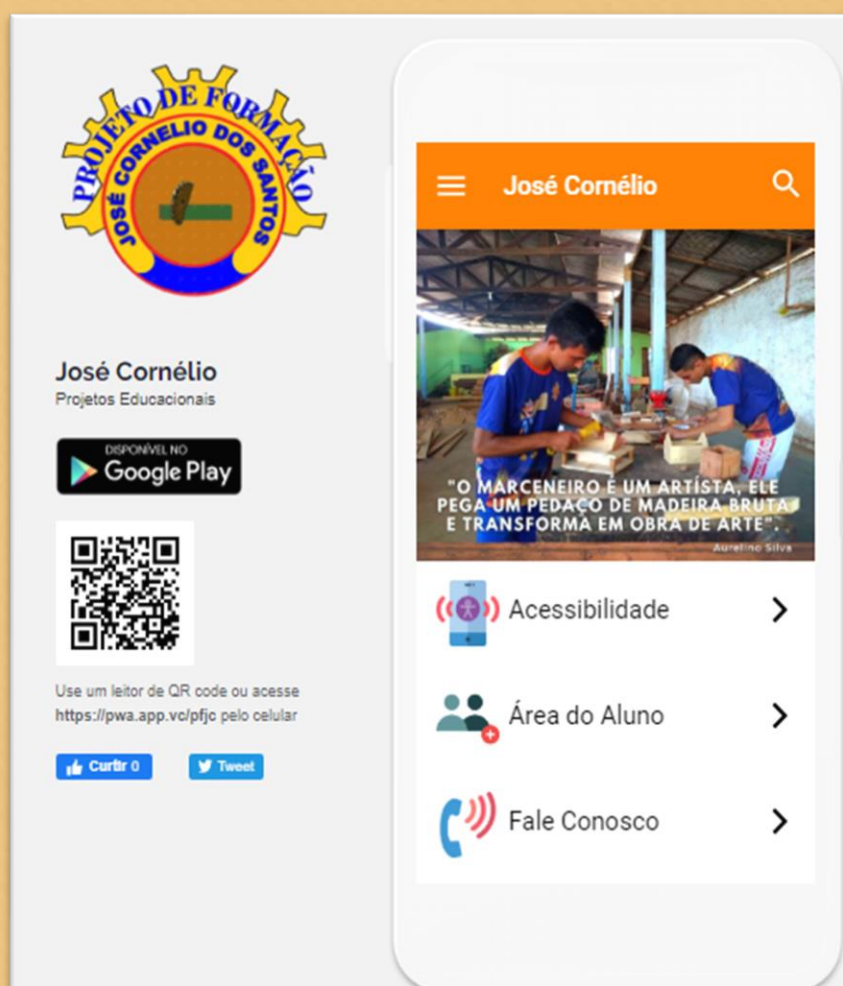
⁷ Informações podem ser encontradas em: <https://www.portalgsti.com.br/ios-iphone/sobre/>. Acesso em 08 jun. 2020.

⁸ Sobre faz um iphone visite: <https://www.apple.com/br/switch/>. Acesso em 08 jun. 2020.

⁹ Informações em: <https://www.apple.com/br/switch/>. Acesso em 08 jun. 2020.

¹⁰ Google Play é um serviço de distribuição digital de aplicativos, jogos, filmes, programas de televisão, músicas e livros, desenvolvido e operado pela Google.

Figura 11 - Ilustração da distribuição do App



Fonte: App Educacional José Cornélio, 2020

11. O Gerenciamento De Conteúdo Do App

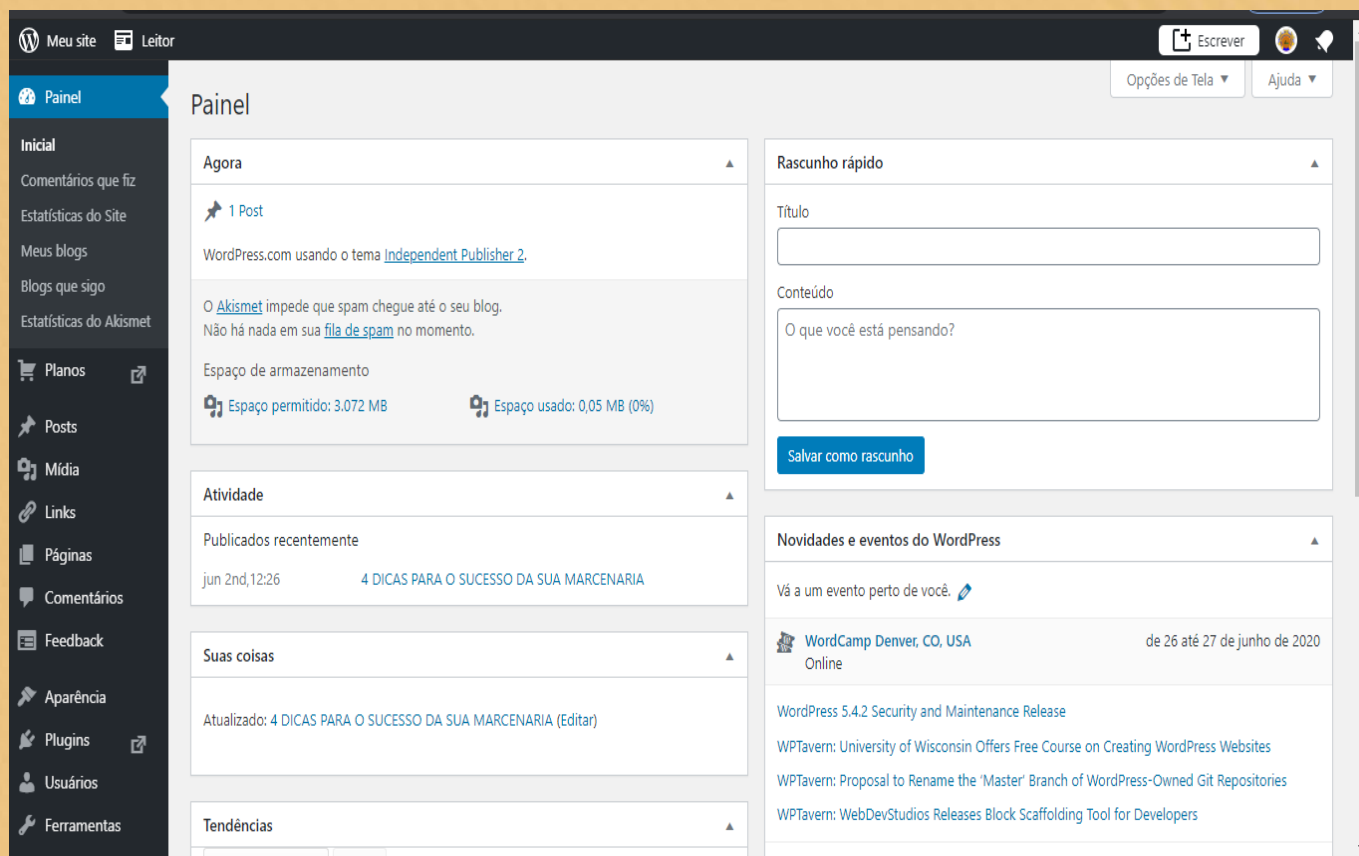
O Processo de gerenciamento de conteúdo do *App Educacional José Cornélio*, será realizado pela coordenação do Projeto de Formação José Cornélio, por meio do gestor CMS¹¹ Wordpress¹², o qual é amplamente utilizado pelos gerenciadores de conteúdos, em função de suas vantagens, relativas à aplicabilidade de forma flexível em diversos sistemas da Web¹³, como é o caso de blogs, sites, servidores, etc...

¹¹ CMS, sigla em inglês que significa Content Management System, traduzido para o português: Sistema de Gerenciamento de Conteúdo. Informações em: <https://buledigital.com.br/suporte/itemlist/category/109-o-que-%C3%A9-um-cms>

¹² Informações detalhadas do sistema de gerenciamento de conteúdo Wordpress podem ser encontradas em: <https://br.wordpress.com/>. Acesso em 08 jun. 2019.

¹³ Web é uma palavra inglesa que significa teia ou rede. O significado de *web* ganhou outro sentido com o aparecimento da internet. A web passou a designar a rede que conecta computadores por todo mundo, a World Wide Web (WWW). Disponível em: <https://www.significados.com.br/web/>

Figura 12 - Gestor (CMS - Content Management System)



Fonte: Wordpress.com/up-admin/

Pensando nessa possibilidade, isto é, na alteração de informações relativas à manutenção das informações na plataforma Fabrica de Aplicativos S/A, estaremos à disposição para realizá-la no decorrer de um ano, depois, esse serviço deverá ser realizado por alguém disponibilizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social – SEMDES.

12. A Validação Do App

O processo de validade do Aplicativo Educacional José Cornélio, aconteceu por meio de uma webinar, em que representantes de Instituições se fizeram presentes para avaliar o produto. Durante o evento online, ocorrido em 23 de junho de 2020, houve a participação de membros das seguintes instituições: Ministério Público do Município de Óbidos, Instituto Federal do Amazonas, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Município de Óbidos e Projeto de Formação José Cornélio.

Figura 13 - Processo de validação do Aplicativo Educacional José Cornélio



Fonte: José Barbosa, 2020

Durante a reunião, os avaliadores puderam se manifestar e omitir suas opiniões publicamente, no final receberam via e-mail um questionário com questões relativas ao App Educacional José Cornélio e espaço para sugestões, por meio do qual foi medido o nível de satisfação dos avaliadores quanto ao produto educacional. De acordo com as manifestações públicas e com as informações coletadas via questionário, a maioria aprovou o produto.

Quanto às sugestões apresentadas pelos participantes da webinar, foram analisadas com atenção pelos autores e serviram para o aperfeiçoamento do App.

13. Momentos Vivenciados No Projeto De Formação José Cornélio

Figura 14 - Momentos vivenciados no projeto de formação José Cornélio



Fonte: José Barbosa, 2020.

14. Sobre Os Autores



José Barbosa da Silva é graduado em Pedagogia e Letras Português/Inglês pela Universidade Federal do Pará e Universidade de Uberaba. Possui pós-graduação *latu sensu* nas áreas de: Psicopedagogia e Interdisciplinaridade Institucional, Pedagogia Escolar e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Professor do ensino fundamental na rede municipal e coordenador pedagógico na rede estadual. É mestrando em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal do Amazonas, com atuação na linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Maria Francisca Moraes de Lima é graduada em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal do Amazonas. Pós-graduada em Língua Portuguesa. Mestra em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. Doutora em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Docente permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Programa em Rede Nacional – Polo IFAM/Campus Manaus Centro. Possui larga experiência na área de educação (formação de professores e gestão), comunicação empresarial, metodologia do estudo e da pesquisa na área de análise do discurso e Educação Profissional Tecnológica.



15. Sobre Os Colaboradores



Rodrigo Wendell Rodrigues da Silva é graduado em Gestão e Tecnologia pela Universidade Paulista - UNIP. Graduando em Licenciatura Plena em Música pela Universidade Estadual do Pará - UEPA. Pós-graduando em Marketing Digital e Mídias Sociais, pela Universidade da Amazônia - UNAMA. Sócio proprietário da Empresa R. Rodrigues, Comunicação Social & Marketing Digital.

Andressa Marinho da Conceição

é graduada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário do Norte - UNINORTE e Pós-graduada em Docência em Biologia e Práticas Pedagógicas pela UCAMPROMINAS. Professora do Ensino Fundamental na rede Municipal.



16. Referências

ABRAMO, H. W. (1997). Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. (Número especial - Juventude e contemporaneidade), 5(6), 73-90

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 59. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. Juventude, lazer e vulnerabilidade social. *In*: SOARES, Leôncio et al. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. 4 ed. Belo Horizonte, 2011. p. 105-132.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

PACHECO, Eliezer. **Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. São Paulo: Moderna, 2012.

POCHMANN, Marcio. Trabalho e Formação. **Revista Educação e Realidade**. Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 491-508, maio/ago. 2012. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade. Acesso em 04.01.2020.

ZUCCHETTI, Dinora Tereza. **Jovens: a educação, o cuidado e o trabalho como éticas de ser e estar no mundo**. Novo Hamburgo - RS: Feevale, 2003.